



AS FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM CURSOS TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS

Tiago Carvalho Sabatino ¹
José Aparecido Pereira ²

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca identificar a existência de ferramentas da gestão do conhecimento utilizadas no processo de ensino e aprendizagem em cursos técnicos-administrativos na região de maringá-PR. Objetivo principal consiste em explicitar as contribuições das ferramentas de gestão do conhecimento nas organizações para com a modalidade desses cursos.

Os cursos técnicos administrativos é uma modalidade que prioriza o ensino para o mercado de trabalho. Nesses cursos pode variar as faixas etárias dos alunos que buscam essa qualificação (MUSSE; MACHADO, 2007). A gestão do conhecimento surge como forma de gerenciar o conhecimento organizacional. (ALARCON; SPANHOL, 2015). Sendo assim as ferramentas da gestão do conhecimento são técnicas e formas de aplicabilidade para atingir esse objetivo. Apresenta-se como problemática da pesquisa a possibilidade de identificar as ferramentas da gestão do conhecimento no processo de ensino aprendizagem em cursos técnicos administrativo na região de Maringá-PR.

Alcançando a resposta do problema de pesquisa, essa poderá demonstrar sua necessidade baseada na possibilidade de melhoria do ensino técnico para pessoas que não tenham conhecimento de alguma ferramenta mencionada, refletindo também na formação

¹ Cientista Social e Mestrando em Gestão do Conhecimento nas Organizações pela Universidade Cesumar Maringá – Unicesumar - PR Bolsista CAPES, tiago.14sabatino@gmail.com;

² Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SP. Docente no Programa de mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações da Universidade UniCesumar, bem como pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI), jose.aparecido@unicesumar.edu.br;



mais assertiva de profissionais para atuar no mercado de trabalho, podendo aprimorar algumas técnicas que já são utilizadas.

METODOLOGIA

Utilizaremos para o desenvolvimento da pesquisa o manual da Organização Produtividade Asiática (APO) o qual trás varias ferramentas da gestão do conhecimento com sua explicações e método de uso, observando a partir de um de uma perspectiva do processo de ensino e aprendizagem que se situa na área da pedagogia.

A presente pesquisa se caracteriza como qualitativa de cunho exploratório, a pesquisa qualitativa segundo Sampieri (2013) é utilizada quando o tema é pouco estudado ou o autor esta criando familiaridade com o tema por conta de não ser muito estudado. Os dados serão coletado através de um relato de experiência e sua análise sera realizada com método análise de discurso que estapolamos limites da análise de conteudo Caregnato e Mutti (2006). Em busca de uma melhor análise também realizara o método fenomenologico de análise isolando suposições e focando com maior objetividade no fenômeno (APPOLINÁRIO, 2012).

REFERENCIAL TEÓRICO

Busca-se apresentar uma visão das ferramentas da GC a partir de uma abordagem nas organização de ensino, com o foco no papel dos professores e suas técnicas de ensino e aprendizagem. Dentre as ferramentas que são dispostas no manual APO, foram escolhidas as seguintes: Brainstorming, Compartilhamento de Vídeo, Webinar, Narrativa e Portal de Conhecimento. Por se tratar de um estudo exploratório, por causa do fator tempo, torna-se inviável analisar todas as que são expostas na APO. Sendo assim, escolheu-se essas pela versatilidade e a mais provavel utilização dentro de uma organização de ensino no processo de ensino e aprendizagem.

O ensino tecnicista surge como uma alternativa a educação popular, considerando o processo produtivo, pois o ele prepara as pessoas para atuarem em determinados ambientes de trabalho que exigem um conhecimento técnico para exercer a função. Essa



pedagogia tecnicista teve influência da filosofia positivista (THIENGO, 2018). Outro fator relevante em relação ao ensino técnico segundo Musse e Machado (2007) é a evolução tecnológica que influencia na busca dessa qualificação, visto que, o próprio mercado de trabalho espera profissionais mais preparados e que tenham as competências necessárias para maior produtividade.

Brainstorming é uma ferramenta que ajuda um grupo ou uma equipe na criação de uma ideia. Nesse processo há um acordo de no primeiro momento não julgar nenhuma ideia ou sugestão que possa surgir. A divergência é algo comum nessa primeira fase. Após ser agregadas as sugestões inicia-se a fase dois, na qual os participantes devem fazer um julgamento positivo e concreto das sugestões, levantando os motivos concretos do porque aquela sugestão pode ou não contribuir, chegando a um resultado em comum (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020).

A relevância em usar essa ferramenta se demonstra quando se precisa gerar uma quantidade de ideias para além das óbvias e exigem poucos recursos materiais, trazendo inúmeras formas de se utilizar. Para a aplicação desse processo, faz-se necessário que todos entendam o processo e possuam os materiais, podendo ser caneta. Todos devem entender o objetivo principal do brainstorming, realizar discussão sobre os critérios adotados para a escolha e, por fim, recolher os papéis e expor a todos para que possam ver e juntar os similares e identificar os que podem trazer melhor contribuição e fazer sua montagem final podendo juntar mais de uma das ideias expostas nesse processo (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020).

O compartilhamento de vídeo é a habilidade de compartilhar um conteúdo no formato de vídeo podendo ser direcionado para pessoas específicas ou não. A maioria dos sites hospedeiros dessa mídia abrem algum tipo de espaço para uma relação interpessoal. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020). É feito seu uso por ser um meio poderoso de comunicação que pode compartilhar e produzir conhecimento com baixo custo de criação, desde uma informação básica e simples até a algo mais complexo. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020). Esse tipo de ferramenta pode ser empregado com base nas seguintes finalidades: estabelecer o seu público alvo, trabalhar com o que se quer comunicar, encontrar pessoas que já se comunicam com determinado conteúdo e um estilo que se



possa ver como propício, adaptando a seu conteúdo, ensaiar para aperfeiçoar o trabalho, usar ferramentas simples, criar e publicar seus primeiros vídeos, de forma adequado, ou seja, se é algo para um grupo específico de pessoas ou para muitas pessoas no mundo, solicitar feedback para rever conteúdo. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020)

A Webinar é uma abreviação para “seminário baseado na web”. Pode ser uma apresentação, palestra, oficina ou até um seminário que acontece com o auxílio de um software de vídeo conferência. Hoje é possível fazer uma reunião com pessoas ao redor do mundo utilizando várias ferramentas como skype, google meet, zoom, entre outros. É essencial a interatividade dentro do webinar, possibilitando a troca de informações e experiências (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020). Existe diferença entre conferência via vídeo e um webinar, pois na conferência todos os participantes podem interagir, já na webinar o administrador tem um controle maior de quem participa e faz o uso do modo “um para muitos”, um especialista que faz a sua apresentação e os participantes tem acesso a sua imagem, no entanto não tem acesso a visão dos outros participantes. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020)

A narrativa é uma ferramenta da GC que pode trazer muitos resultados positivos para a organização. Ela é uma forma de compartilhar conhecimento e está presente em todas as culturas, com vários fins educativos, culturais, históricos e assim por diante. É um método bastante simples se aplicado da maneira correta. Contando uma história uma pessoa transmite muito conteúdo e informações detalhadas com direito a expressões e tom de voz, gerando uma boa relação humana, transferindo assim o conhecimento Tácito principalmente. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020)

A narrativa também é utilizada para transferir conhecimento e constitui um espaço para discuti-lo como uma comunidade de prática ou espaço colaborativo que podem ajudar a melhorar e mantê-lo. Para empregar o método é necessário identificar o conhecimento principal que se queira passar, encontrar pessoas que tenham experiências o suficiente para contar histórias, pois a animação e a retórica são essenciais. Também é necessário divulgar a sessão de histórias aos participantes, criar um ambiente mais



agradável e menos formal, podendo incentivar conversas após a sessão para aumentar o networking. Ainda: alavancar a sessão com envio de uma mídia para uma intranet, formar comunidades de práticas entre o narrador e outros participantes e se possível abrir a participação dos colaboradores para contar histórias. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020)

Um portal de conhecimento é baseado em um portal de informações e funciona quando o buscador do conhecimento consegue ter acesso a esse portal de informação e a transforma em conhecimento internalizado. Ele é utilizado para acelerar o processo de aprendizagem e facilitar a transferência do conhecimento tácito e explícito. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020). Um portal de conhecimento possui os seguintes elementos: comunidades, fóruns de discussões, espaços para trabalho colaborativos, de forma a incentivar o intercâmbio do conhecimento entre as pessoas das organizações. Ele é importante quando a organização quer fazer a transição de uma informação dirigida para um conhecimento conduzido e levá-lo, exigindo assim um portal do conhecimento. (KNOWLEDGE MANAGEMENT TOOLS AND TECHNIQUES MANUAL, 2020)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pesquisa ainda está em desenvolvimento não podemos chegar a nenhum resultado, porém se propõe uma hipótese em relação aos objetivos, a qual baseada nas leituras e pesquisa até o momento mostra-se como uma possibilidade, pois algumas das próprias ferramentas da gestão do conhecimento delimitadas para utilizar no estudo são de amplo conhecimento embora não sendo sempre utilizadas da melhor maneira. Dessa forma, uma hipótese que se forma até o momento é que duas das ferramentas escolhidas podem ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem: o compartilhamento de vídeo e a narrativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresenta-se neste trabalho que está em fase de finalização algumas ferramentas que podem ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem em cursos técnicos-



administrativos. Também apresenta-se explicações detalhadas de como utilizar cada uma das ferramentas baseando-se na APO. Contudo, a aplicação empírica para a comunidade científica se destaca na possibilidade de uso para outras pesquisas que pretendem caminhar por estes caminhos da educação técnica e abrindo possibilidade de pesquisar outras ferramanetas da gestão do conhecimento que possam existir nesse processo de ensino e apremdizagem não apenas em cursos técnicos.

Palavras-chave: Ferramentas da Gestão do Conhecimento; Ensino e Aprendizagem, Cursos Técnico-Administrativos.

REFERÊNCIAS

APO - ASIAN PRODUCTIVITY ORGANIZATION. Knowledge management: facilitator's guide. 2020. Disponível em: <https://www.apo-tokyo.org/publications/wp-content/uploads/sites/5/Knowledge_Management_Facilitators_Guide_2020.pdf> Acesso em: 10 jul. 2020.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. -- 2. ed. -- São Paulo :Cengage Learning, 2012.

ALARCON, D. F.; SPANHOL, F. J. Gestão do conhecimento na educação a distância: práticas para o sucesso. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015. Disponível em: <https://livrandante.com.br/dafne-fonseca-alarcon-fernando-jose-spanhol-gestao-do-conhecimento-na-educacao-distancia-praticas-para-o-sucesso/>. Acesso em: 08 junho 2020.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. **Pesquisa qualitativa:** análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto contexto – Enfermagem, Florianópolis , v. 15, n. 4, p. 679-684, Dec. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000400017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 Jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000400017>.

MUSSE, Isabel; MACHADO, Ana Flavia. Perfil dos indivíduos que cursam educação profissional no Brasil. Econ. soc., Campinas , v. 22, n. 1, p. 237-262, Apr. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-06182013000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-06182013000100008>.

SAMPIERI, R.H., Collado, C.F., Lucio M.P.B. **Metodologia de Pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2013. Capítulo 2 – O que é pesquisa qualitativo&&&&

THIENGO, L. C. A pedagogia tecnicista e a educação superior brasileira. **Cadernos UniFOA**, v. 13, n. 38, p. 59–68, 2018.